

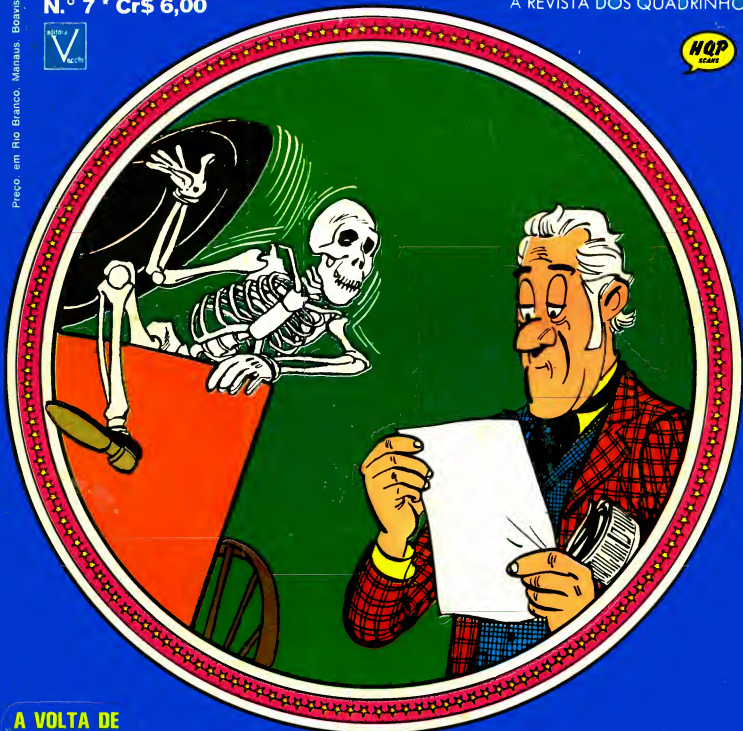
EUREKA

N.º 7 • Cr\$ 6,00



A REVISTA DOS QUADRINHOS

HQP
stars



A VOLTA DE

HERLOCK SHOLMES e JEFF HAWKE!

e mais:

FEIFFER • BRUMILDA • BRONCO BILL • TIGRE

OS BICHOS • SHERMAN • STILL LIFE • MANHÊ

EUREKARTUM



CASA EDITORA VECCHI S. A.

Fundador: ARTURO VECCHI

Editor e Diretor: AMÁLIA CAMPELO VECCHI

Diretor de Publicações: LOTÁRIO VECCHI

Diretor Técnico: SEMI ALZUGUIR

Diretor Responsável: DELMAN BONATTO

EUREKA

A REVISTA DOS QUADINHOS

REGISTRO NO DCDP N° 1189 - P. 209/73

REDAÇÃO

Secretário: Otacilio Costa D'Assunção Barros
Arte: Beatriz Sarahya de Queiroz e Neide Vieira da Silva

Tradução: Paulo Nasser

Letraria: Waldemar Valim

Copy-desk: Paulo C. Guarnes

Serviços: APLA (KFS, London Express)

UPI (Chicago Tribune)

KING (Selecciones Ilustradas)

RECORD (Field Enterprises, McNaught Synd)

PUBLICIDADE

Diretor: Pedro Januário

Rio: Rua do Resende, 144 — Tel.: 244-4522

S. Paulo: Sucursal — Rua Traipu, 947 —

Tel.: 65-5665

Recife: Reprenea — Av. Dantas Barreto, 576

— Tel.: 4-2238

Porto Alegre: Carlos Cauby Silveira Representação:

— Rua Duque de Caxias, 287 — Tel.: 24-8824

e 24-6475.

Florianópolis: Carlos Cauby Silveira

representações — Rua Felipe Schmidt, 27 —

10.º and. Conj. 1004/1005.

Curitiba: Carlos Cauby Silveira Representação

— Rua Dr. Murici, 542 — 10.º and. Conj. 1005

— Tel.: (0412) 24-6166 (recado)

Promoções

Maria Emilia F. Saldanha
A. Celso Mesquita

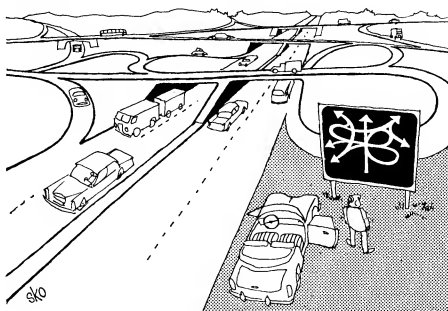
Circulação

Gerente: Augusto Ribeiro

Reparte: Ivan L. Costa

EUREKA — publicação mensal da CASA EDITORA VECCHI S.A. — Redação, Administração e Oficinas: RUA DO RESENDE, 144 — Tel.: 244-4522, RIO DE JANEIRO, GB. — Preço do exemplar avulso: o constante na capa — Preço da assinatura: o mesmo do exemplar avulso mais o frete registrado de superfície ou aéreo, multiplicado pelo número de edições do período desejado (máximo de um ano, mínimo de seis meses). Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação. Copyright 1974. Não devolvemos original nem mantemos correspondência sobre os mesmos. Ninguém está autorizado a angariar assinaturas em nosso nome. Somente aceitamos assinaturas quando feitas em nossa redação no Rio de Janeiro ou por correspondência, quando tratadas diretamente pelo interessado. As cartas para esta revista deverão ser enviadas para: EUREKA — Rua do Resende, 144 — Rio de Janeiro — GB — ZC-06 — CEP 20.000.

© First Features



EUREKA

SUMÁRIO

ANO 1 • N° 7

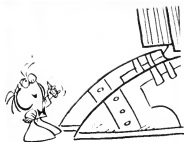
SETEMBRO 1974

Jerry Robinson
STILL LIFE

4

FEIFFER

6



Jack Wohl
SHERMAN

10

- O primeiro encontro entre Sherman e Artur!

Rog Bollen
OS BICHOS

13

CLICK
CLICK
CLICK
CLICK
CLICK
CLICK
CLICK
CLICK



Papas
TEODORO

17

- A estréia deste número: um rato contestatário e com problemas existenciais



Jules Radilovic
**HERLOCK SHOLMES:
OS CADÁVERES
DESAPARECIDOS**

20

- Mais uma aventura do Detetive dos Mil Disfarces

Mell Lazarus
MANHE

35

Russell Myers
BRUMILDA

37

Kavanagh & Camp
PAFÚNCIO

41

Hugh Morren
TOMMY

45

Vicar
BANG BANG SAM

47

Gin
UM HOMEM, UM CÃO

48



Sydney Jordan
**JEFF HAWKE:
O MONSTRO DO
LAGO**

51

- Uma das mais ilustres histórias em quadrinhos de Ficção Científica

Bud Blake
TIGRE

69

Frank Baginski
BETTY

72

Bollen & Peterman
BRONCO BILL

75

Bill Howrilla
SARGENTO STRIPES

79

EUREKA INFORMA

81

**AS CARTAS DE
EUREKA**

82



Jerry Robinson

STILL LIFE

still life®

Generalíssimo...
se o senhor mesmo
diz que ninguém
é insubstituível,
por que não
se aposenta?

não
consigo
encontrar
ninguém
para entrar
no meu
lugar.



© 1974 by Chicago Tribune N.Y. News Synd. Inc.
World Rights Reserved
1-16

still life®

70 milhões
de americanos
são muito
pesados e
tentam
emagrecer!

e
100 milhões
são
subnutridos
e tentam
engordar!

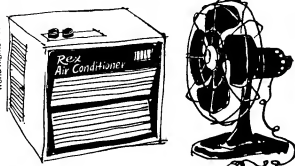


© 1974 by Chicago Tribune N.Y. News Synd. Inc.
World Rights Reserved
1-9

qual a mais chocante experiência para o homem moderno?

still life®

receber a conta da eletricidade do mês.



4-14

Jerry Blum

still life®

o Senador obteve uma repercussão incrível... 1.000 cartas pelo seu último discurso...



925 esperando que seja!

Jerry Blum

uma notícia ruim: o pão vai aumentar 10 centavos.

still life®

agora uma notícia boa: a não ser pelos 10 centavos, o resto da massa vai ficar na mesma!



3-14

Jerry Blum

still life®

eu não sabia que ele se dava tanto com o Sadat!



Jerry Blum

2-10

FEIFFER

EU NUN-
CA DISSE
QUE
AMAVA
VOCÊ.

DISSE.
VOCÊ
SABE
QUE
DISSE.



EU SÓ DISSE
QUE TINHA UM
SENTIMENTO
PROFUNDO POR
VOCÊ.

MAS
NÃO É
A MES-
MA
COISA?



ORA, UM SEN-
TIMENTO PRO-
FUNDO PODE
SIGNIFICAR
QUALQUER
COISA!

VOCÊ
ME FEZ
PENSAR
QUE
ME
AMAVA.



NÃO. EU APE-
NAS A FIZ PEN-
SAR QUE A
DESEJAVA.

CÉUS...
VOCÊ
PLANE-
JOU
TUDO
ISSO
DESDE
O INÍ-
CIO?



EU QUERIA SÓ TER CER-
TEZA DE QUE VOCÊ
NÃO PODERIA ME CUL-
PAR POR TER DITO QUE
A AMAVA, QUANDO CHE-
GASSE A
HORA DA
NOSSA SE-
PARAÇÃO.

POR
FAVOR,
VÁ
EMBORA.



LEMBRE-SE, EU NUN-
CA DISSE ISSO. NÃO
TENHO CULPA DE
VOCÊ TER IMAGINADO.

POR FAVOR...



EU NUN-
CA DISSE!
NUNCA
DISSE!

LIVRE!!



Desenhado por: Hall Syndicate

2-17

HA' TRINTA
ANOS
GANHEI
UM
PRÊMIO
IMPORTANTE
POR
UMA
REPORTAGEM.



MEU
PAI
DISSE:
"E DAÍ?"

TRÊS
ANOS
DEPOIS,
GANHEI O
PRIMEIRO
PRÊMIO
COMO
ESCRITOR
DE
FICÇÃO
CIENTÍFICA.



MEU
PAI
DISSE:
"BOA
DROGA".

CINCO ANOS
MAIS TARDE,
GANHEI O
PRIMEIRO
PRÊMIO
COMO
ESCRITOR
DE PEÇAS
TEATRAIS.



"QUANDO É
QUE VOCÊ
VAI COMEÇAR
A GANHAR
DINHEIRO?"
PERGUNTOU
MEU PAI.

OITO ANOS
DEPOIS,
GANHEI O
PRÊMIO DA
ACADEMIA
COMO O
MELHOR
ESCRITOR
DO PAÍS.



MEU
PAI
DISSE:
"ISSO
NÃO
VALE
NADA".

Dist. Publishers-Hall Syndicate

TREZE
ANOS
MAIS
TARDE,
GANHEI
O PRÊMIO
NOBEL
DA PAZ.



MEU
PAI
CAIU
MORTO.

QUEM DIZ
QUE NÃO SE
PODE GANHAR
TUDO?



11-4 © 1973 JMS

QUANDO SE É
MENINO,
ODEIA-SE AS
MENINAS.



QUANDO SE É ADOLES.
CENTE, MENTE-
-SE AOS AMI-
GOS SOBRE
AS GARO-
TAS.



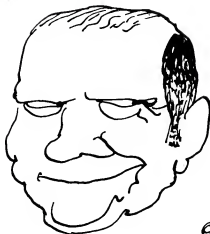
QUANDO
SE É RA-
PAZ, BRIN-
CA-SE COM
AS GAROTAS
E FOGE-SE
DELAS LO-
GO QUE
SE PODE.



QUANDO
SE É ADUL-
TO, COSTU-
MA-SE
CASAR,
PARA PODER;
-SE CRIAR
RAÍZES.



QUANDO SE
É DE MEIA-
IDADE, DE-
VE-SE ES-
QUECÊ-LAS,
MAS NÃO
SE CON-
SEGUE...



...PORQUE
SE É RO-
MÂNTICO
DEMAIS.



UM ESCRITOR DE TALEN-
TO MOSTRA OS ORIGI-
NAIS DA SUA NOVELA.



NÃO OS LEIO E
NÃO OS DEVOLVO.



UM PINTOR CONSAGRADO ME
PROPÕE UMA MOSTRA PAR-
TICULAR DOS SEUS QUADROS.



IGNORO OS QUADROS
E NÃO FAÇO CO-
MENTÁRIOS.



Dist. Publishers Hall Syndicate

UM BOM TEATRÓLOGO
ME CONVIDA PARA
A ESTREIA DA SUA
PEÇA.



SAIO SEM CUMPRI-
MENTAR O TEATRO-
LOGO.



SOU O MELHOR
AMIGO DOS
ARTISTAS.



SEM MINHA
PESSOA PARA
SABOTÁ-LOS...



...ELES NÃO CONTI-
NUARIAM PROVANDO
QUE SÃO TALENTOSOS.





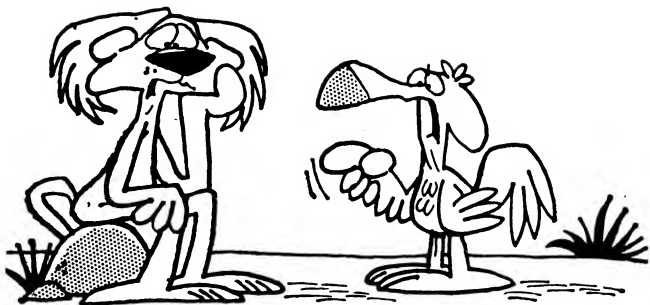
Jack Wohl

SHERMAN



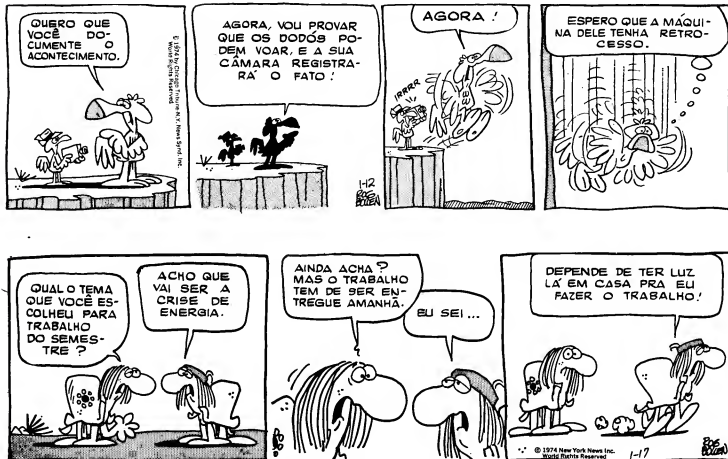


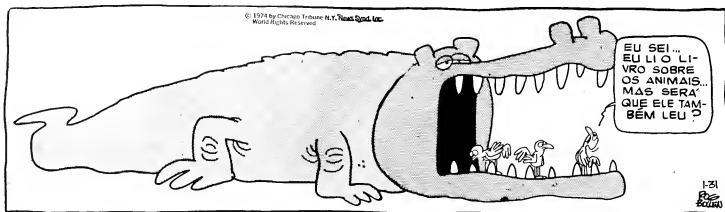


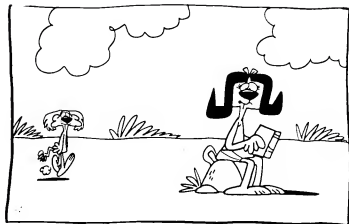


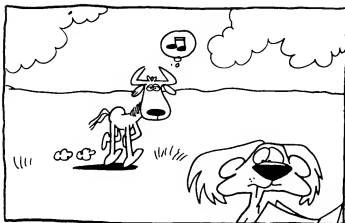
Rog Bollen

OS BICHOS











Papas

TEODORO

AMPLA

3.145 MORTOS NUM
TERREMOTO
NA CHINA!



490 MORTOS NAS
INUNDAÇÕES
AMERICANAS!



2.172 MORTOS
MORTOS NUM
DESABAMENTO
NA AFRICA!



ALGUÉM FOI ASSASSI-
NADO NA MINHA
RUA!



47.

É FÁCIL...



CHEGAR
AO TOPO...



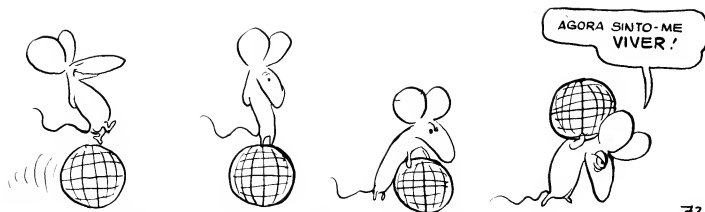
DIFÍCIL ...



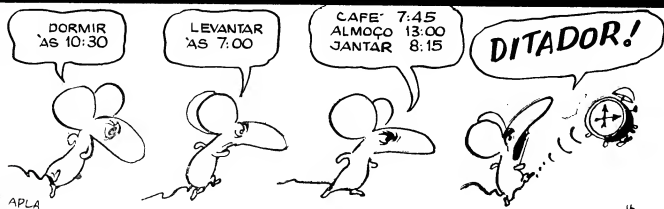
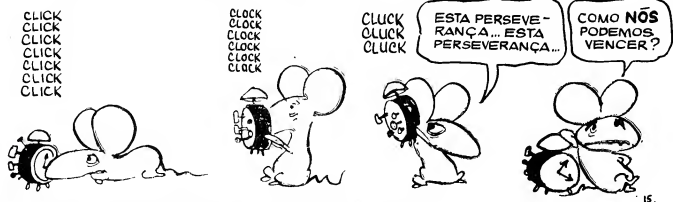
E' FICAR
LA'!

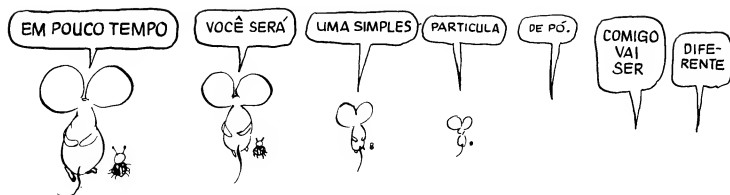


49.

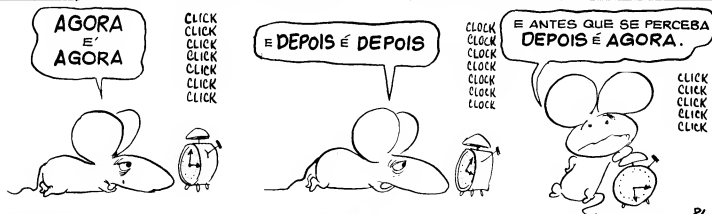


72.

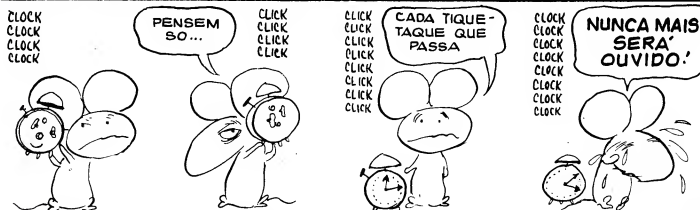




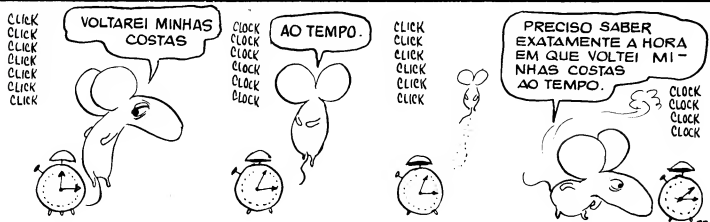
79.



81.



82.

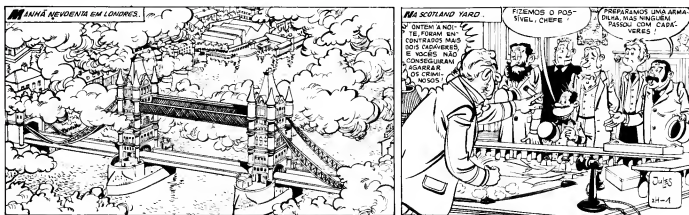


83.

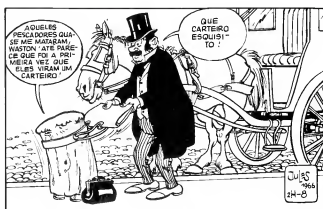
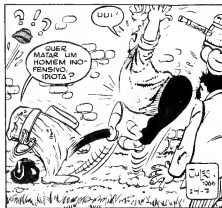


Jules Radilovic

HERLOCK SHOLMES: OS CADÁVERES DESAPARECIDOS





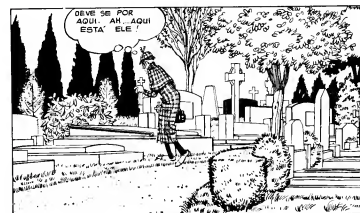


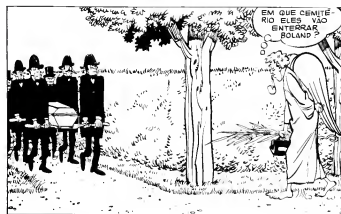
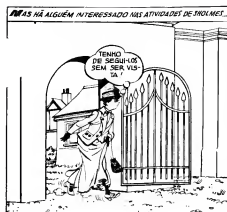


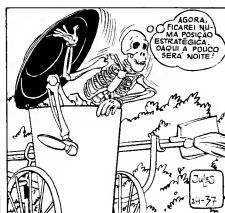
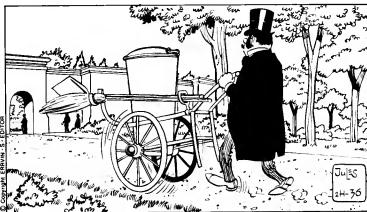




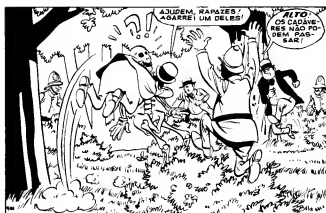


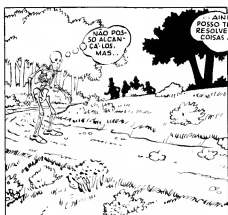
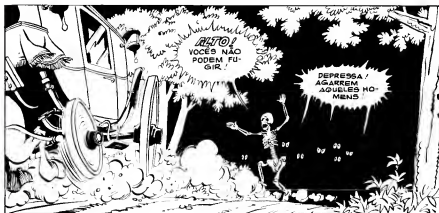
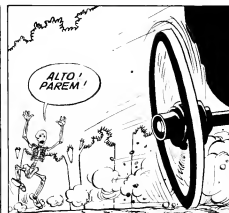
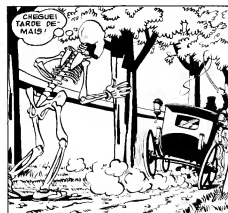
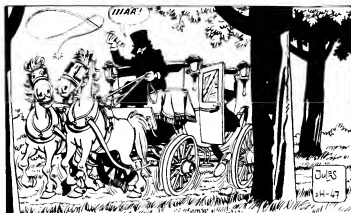
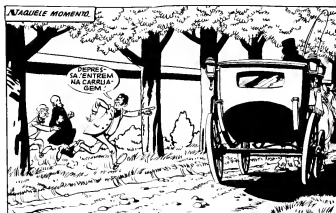


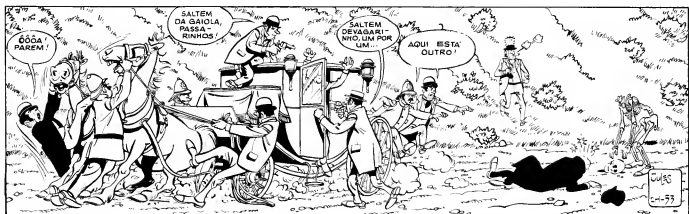
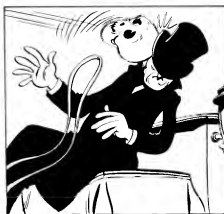


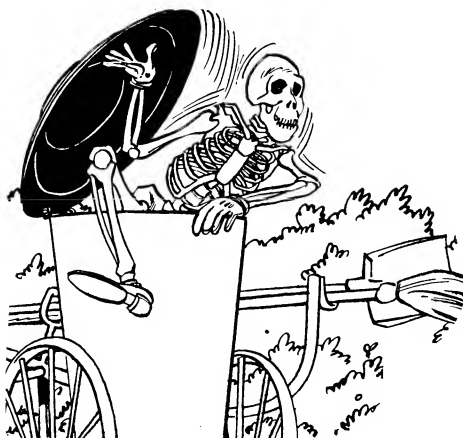
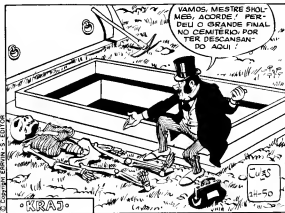










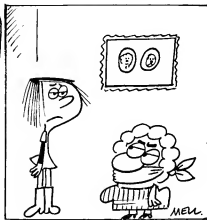




Mell

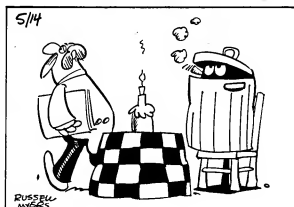
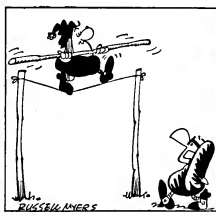
MANHÊ



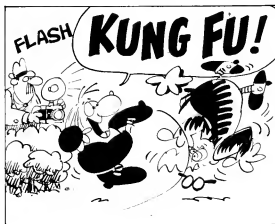
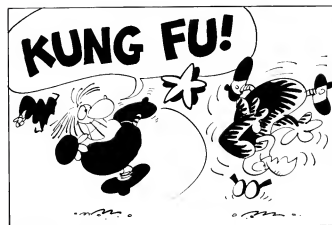
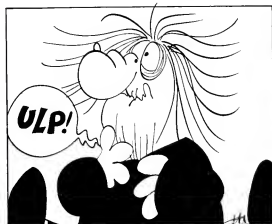
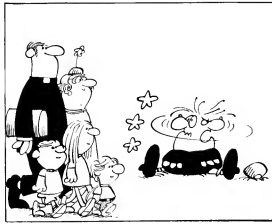


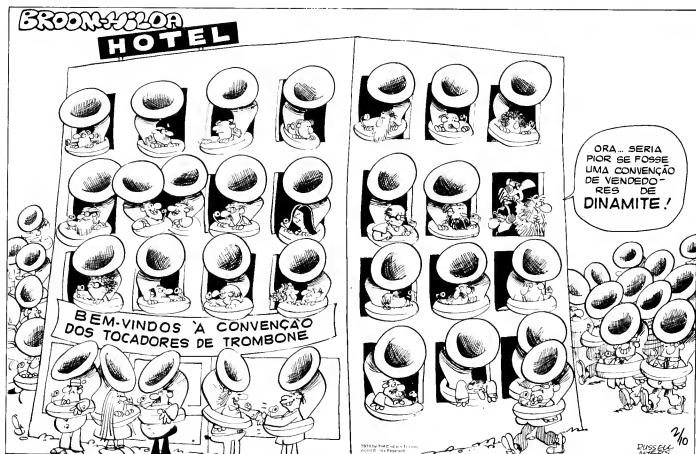
Russell
Myers

BRUMILDA











Kavanagh & Camp

PAFÚNCIO







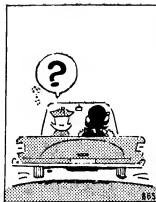
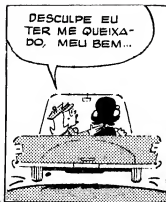


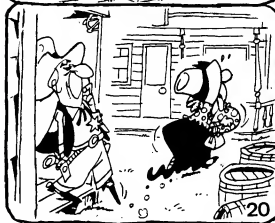
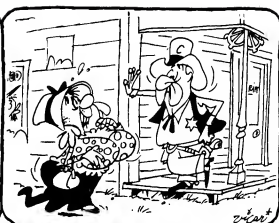
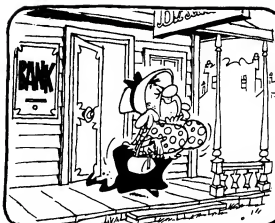


Hugh Morren

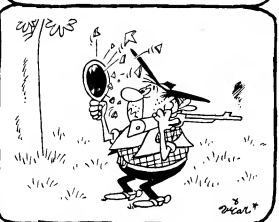
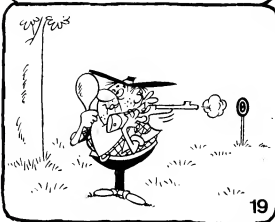
TOMMY







BANG BANG SAM



Gin

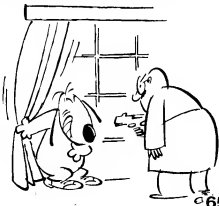
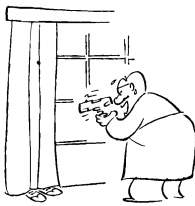
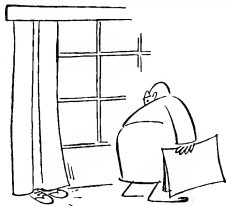
UM HOMEM, UM CÃO



GIN 61

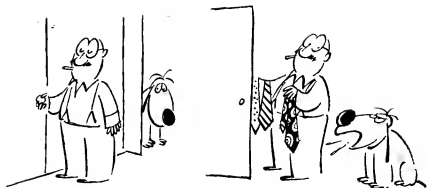


GIN 64



GIN 65





*ENL 70



*ENL 71



*ENL 72



Sydney Jordan



JEFF HAWKE

O MONSTRO DO LAGO



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



... E CHEGA À SUPERFÍCIE, PERTO DO NAVIO POSEIDON.



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



SERÁ QUE AQUELA RUÍNA CONTINUA NA BASE?



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

UMA VISÃO FANTÁSTICA
SURGE DAS ÁGUAS...

UMA MULHER!



ENQUANTO MAC
A CONTEMPLA,
SEUS SENTIDOS
SÃO DOMINADOS
POR UMA MELO-
DIA HIPNÓTICA...

H5268

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

E A MULHER,
INCREDIVELMENTE
LINDA, CONTI-
NUA OLHANDO FI-
XAMENTE PARA MAC.



SEUS LÁBIOS EN-
TOAM UMA CANÇÃO
HIPNÓTICA DE EFEITO
CADA VEZ MAIOR.



H5269

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

COLHI-
DO
PELA
HIPNOSE
DA
CANÇÃO



...MAC A SEGUIE PARA O
FUNDO DO OCEANO.



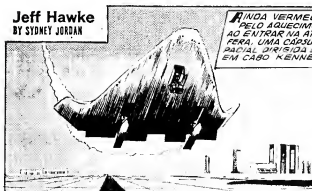
ALGUMAS HO-
RAS DEPOIS,
UM PEQUENO
AVIÃO SAI DO
LABORATÓRIO
ESPACIAL NU-
MERO TRÊS
RUMO A CABO
KENNEDY.



H5270

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

AINDA VERMELHA
PELO AQUECIMENTO
AO ENTRAR NA ATMOS-
FERA, UMA CÁPSULA ES-
PACIAL DESLIZA JÁSTE
EM CABO KENNEDY.



COMANDAN-
TE HAWKE?

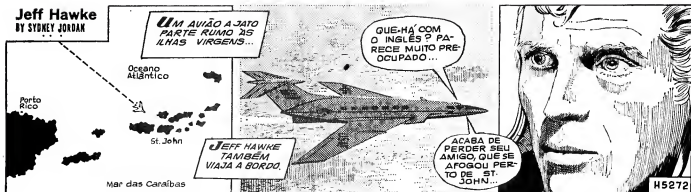


SIM?..

TENHO
MAS NO-
TÍCIAS.

H5271

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



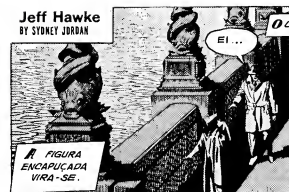
Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

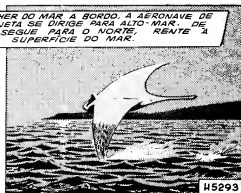


Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

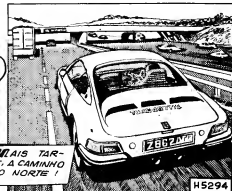


H5292

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5294

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5295

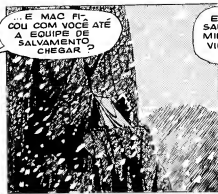
Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



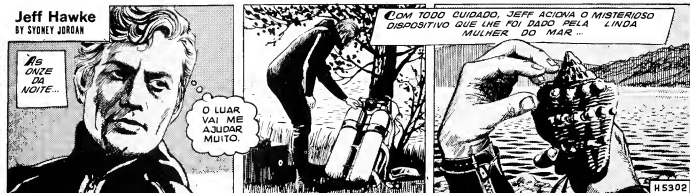
Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

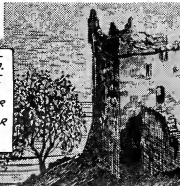


Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

O CASTELO ESTÁ EM SILÊNCIO. É UM DOS QUATRO POSTOS DE OBSERVAÇÃO GUARNECIDOS POR VOLUNTÁRIOS PARA REGISTRAR FENÔMENOS MARÍTIMOS...



FERGIE ESTÁ VISITANDO OS OUTROS POSTOS DISTRIBUINDO UÍSCUE PARA ENBRAGAR AS GUARNIÇÕES!



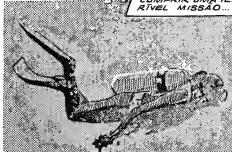
NESSE INTERIM...

É HORA DE FAZER O CHAMA DO 00:30.

H5304

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

JEFF MERGULHA MAIS AÍGUAS DO LAGO PARA CUMPRIR UMA TERRÍVEL MISSÃO...



TRÊS MINUTOS A CINCO METROS AQUI VAI!



... É UMA ONDA SONORA IMPERCEPTÍVEL AOS OUVIDOS HUMANOS VIBRA NO LUGAR DO LAGO NESS...

H5305

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

JEFF TRANSMITE O ESTRANHO SINAL SONORO...



EI... HUC? UM AVISO DE SONAR...

SONAR LIGADO.

TOME OUTRO DRINQUE!

... É NO POSTO DE OBSERVAÇÃO MAIS PRÓXIMO...



A QUITO QUILOMÉTRIS, NO LAGO, ALGO SE MOVE...

H5306

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

JEFF CONTINUA EMITINDO O SINAL ENBAIXO D'ÁGUA...



... QUE VÊ ES- PALHA PELO FUNDO, DE TODO O LAGO NESS.



NO ALTO DOS CÉUS DA ESCÓCIA, UMA AERONAVE ESTRANHA VOOU...

... ESPERANDO O RESULTADO!

H5307

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

PROTEGIDA
CONTRA A
LOCALIZAÇÃO
DO RADAR POR
UM CAMPO DE
FORÇA, A GI-
GANTESCA AERO-
NAVE DESCE
NA COSTA DA
ESCÓCIA ...

... PARA SE EN-
CONTRAR COM
A OUTRA
MENOR.

NO FUNDO DO
LAGO, JEFF CONTI-
NUA COM OS SINAIS.

TRÊS
MINUTOS...
APODO QUE
ISTO NÃO
DEU RESUL-
TADO!

H5308

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

**DESMEN-
TANDO**
JEFF, ALGU-
MA COISA SE
MOVE NAS
ÁGUAS NE-
GRAS DO LA-
GO NESS

UMA FORMA QUE
OS DESENHOS E A
IMAGINAÇÃO HUMA-
NA POPULARIZARAM...

QUE
SERÁ?

**MAS QUE REAL-
MENTE FOI VISTA**
POR POUCA PESSOA!

H5309

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

AS ÁGUAS DO
LAGO AGITAM-SE
DE FORMA
DRAMÁTICA...

... E UMA
FORMA MONS-
TRUOSA SUR-
GE DO LA-
GO DE JEFF

H5310

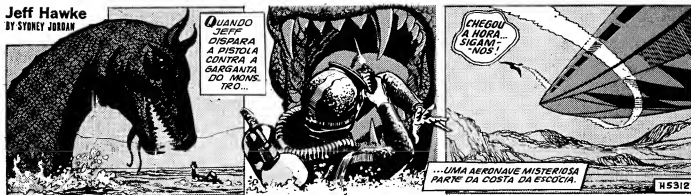
Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN

POR
UM MIS-
TANTE, A
FERA
MARINHA
E JEFF
SE ENCA-
RAM.

**DEPOIS, A CA-
BEÇA DESCE E**
SUA BOCA ENOR-
ME SE ABRE!

H5311

Jeff Hawke
by Sydney Jordan



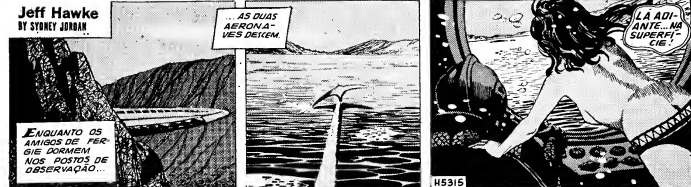
Jeff Hawke
by Sydney Jordan



Jeff Hawke
by Sydney Jordan



Jeff Hawke
by Sydney Jordan

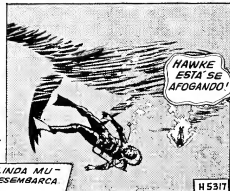
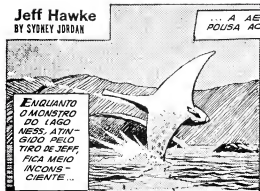


Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5316

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



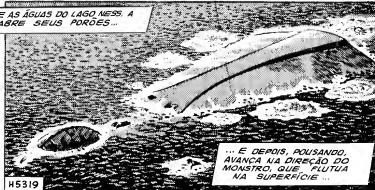
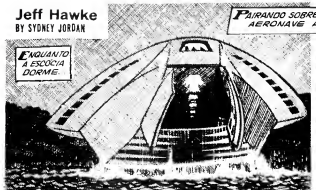
H5317

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5318

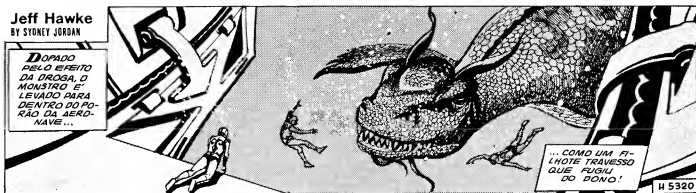
Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5319

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

DOPADO
PELO EFEITO
DA DROGA, O
MONSTRO, É
LEVADO PARA
DENTRO DO PO-
RÃO DA AERO-
NAVE...

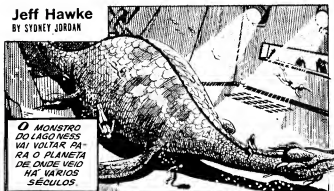


... COMO UM PI-
LÓTE TRAVESSO
QUE PISOU
DO DONO!

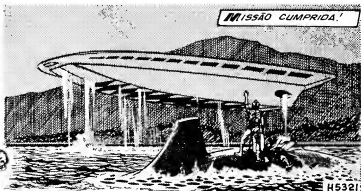
H 5320

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

O MONSTRO
DO LAGO NESS
VAI VOLTAR PA-
RA O PLANETA
DE ONDE VEIO
HÁ VÁRIOS
SÉCULOS.



MISSÃO CUMPRIDA!



H 5321

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

ENQUANTO
A AERONAVE
SE AFASTA
COM O MONS-
TRO A BORDO,
A AERONAVE
DE EXPLORAÇÃO
SEGUE PARA
A TERRA.



A "MULHER DO MAR SU-
DA A ÁGUA DOS
PULMÕES DE JEFF...



ALGUÉM
ABRE UM
OLHO.

M-MAC!

H 5322

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN

JEFF
VOL-
TA A,
SÍ...



QUE
HOUEVE
JEFF?

QUANDO ATIREI,
O MONSTRO CAIU
EM CIMA DE MIM
E PERDI O TUBO
DE AR.



O HOMEM
QUE CAPTU-
ROU O MONS-
TRO DO LAGO
NESS!

FACO
CADA COI-
SA POR VO-
CE, MAC...

H 5323

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5324

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5325

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5326

Jeff Hawke
BY SYDNEY JORDAN



H5327

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



UUI! MINHA
CABEÇA!



POR FAVOR,
JEFF,
FALE BAIXO...

PARA-
BÊNS!



ACHO
QUE VAI AL-
GO NO
LAGO...

FOI O
UÍSQUE,
RAPAZ! VA-
MOS PARA
CASA...

H5328

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



DOS DIAS DE
POIS DA JUNTURA
NO LAGO NESS



A BORDA DA
AERONAVE, QUE
VAI DEIXANDO O
SISTEMA SOLAR...



ENTÃO,
ELES PERDE-
RAM UM MONS-
TRO QUE NEM
SABIAM SE
TINHAM...

H5329

Jeff Hawke
BY STONEY JORDAN



MAS
AGORA,
ELES TÊM
OUTRO
MONSTRO...



SUMIU
UMA
SERPENTE
DO LABO-
RATÓRIO.

EU A
DEIXEI NO
LAGO NESS
ANTES DE PA-
TIRMOS.

HUM...
VOCE SABE
QUE ELA CHE-
GARÁ A VINTE
METROS DE COMPRIMEN-
TO...



E ASSIM NOSSA ESTÓRIA
TERMINA ONDE COMEÇOU...

H5330

...PARA COMEÇAR DE NOVO!



NO PRÓXIMO NÚMERO,
UMA HISTÓRIA COMPLETA DE
JACOVITTI,
O DESENHISTA LOUCO:
**LITTLE TOM CONTRA
AL CAPONE!**

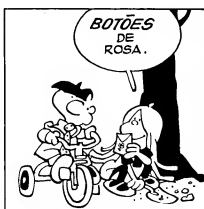
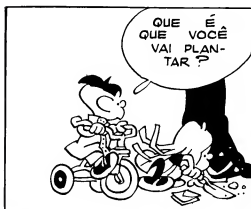


Bud Blake

TIGRE

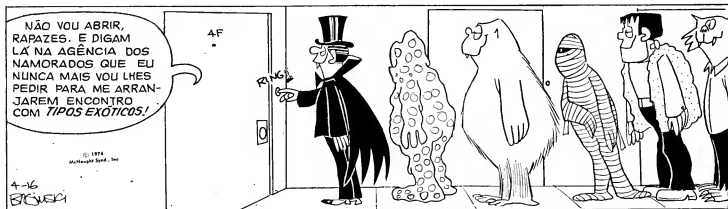
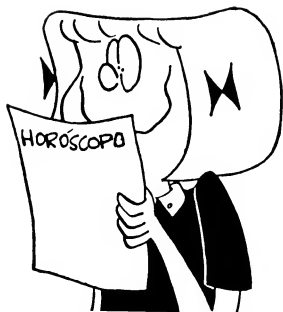




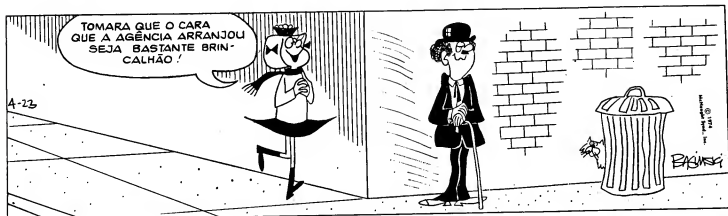


Frank Baginski

BETTY



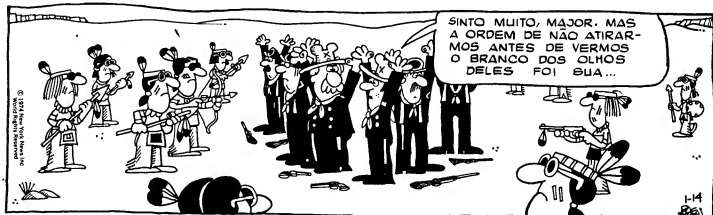


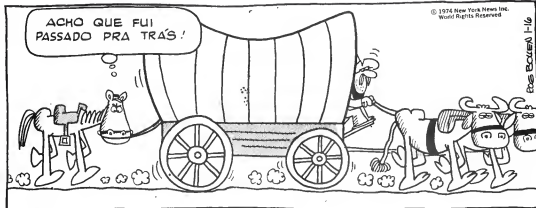


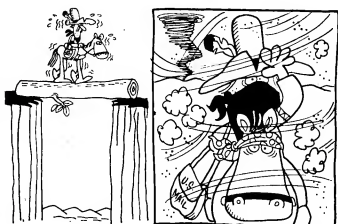
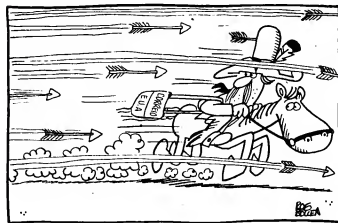
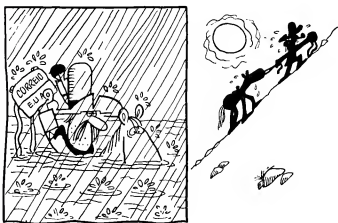
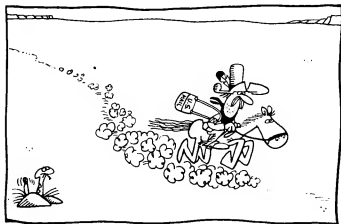
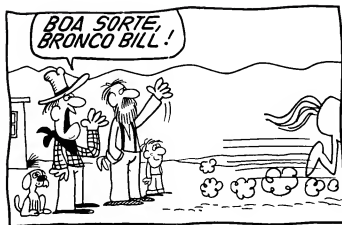


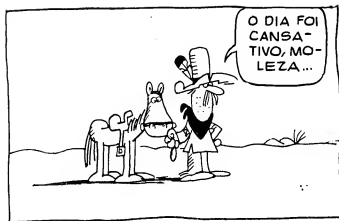
Bollen & Peterman

BRONCO BILL









SGT.

STRIPES



VOCÊ VILU
UMA CARRUA-
GEM
NAQUELA
DIREÇÃO ?

A CARRUAGEM JÁ DEVERIA
TER PASSADO POR AQUI !



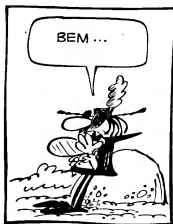
POR QUE
ESTARA
DEMO-
RANDO ?



INSISTA, MACADAM,
NÃO DESISTA ...



BEM ...



VOU EXAMINAR
A TABELA
DE HORÁRIOS ...



JAMAIS
CONSIGO LER
ESTES MALDITOS
HORÁRIOS !



BILL HOKKILA

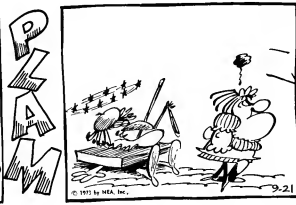
DROGA !



© 1973 by NEA, Inc.



9-16



EUREKA INFORMA

Skorpio

EL MUNDO DE LA GRAN HISTORIETA



SKORPIO (Argentina)

Publicação mensal — Ediciones Record S. C. A., C. Pellegrini 755, Capital. 112 páginas (preto e branco), formato 19,5 x 26 cm (7 pesos).

Skorpio publica somente histórias ditas "sérias". Corto Maltese, de Hugo Pratt, é sua principal atração, mas há outros bons personagens: El Cobra, de Arturo Del Castillo e Ray Collins, Precinto 56, de A. Fernandez e Ray Collins, além de Killing (Ernesto R. Garcia / Ray Collins), Henga el Cazador (A. Zanotto / Diego Navarro), Black Soldier (Ernesto Garcia / Clarence Stamp, e mais histórias avulsas de ficção científica e terror. O nível geral é muito bom. E, além das histórias, há ainda biografias dos autores (nos dois primeiros números, Hugo Pratt e Arturo Del Castillo) e de imortais da HQ (como Alex Raymond e Milton Caniff).



VAMPIRELLA (Brasil)

Editora Kultus (SP). 48 páginas (preto e branco), formato 20,5 x 28 cm. (7 cruzeiros). Venda em bancas de jornais.

Finalmente saiu em Português a famosa revista de terror da editora norte-americana Warren, que também publica as revistas Creepy e Eerie. O primeiro número da edição brasileira apresenta uma história desenhada por Neal Adams: "A Deusa do Mar". Contudo, em alguns aspectos, a edição deixa um pouco a desejar: os textos traduzidos são confusos, alguns balões avançam por cima dos desenhos, e na história de Neal Adams há alguns fios a mais em volta dos quadradinhos. Note-se também a omissão dos créditos no início das histórias. Assim, Vampirella, que nos outros países se destina a um público mais sofisticado, acabou virando uma revista de terror comum, o que, ao preço de 7 cruzeiros, desanima os compradores de revistas desse tipo. Vale para os colecionadores, já que é praticamente impossível conseguir a edição original aqui no Brasil.



COLEÇÃO BANDA DESENHADA (Portugal)

Muitas histórias inéditas no Brasil encontram-se disponíveis em edições portuguesas que (não se sabe por que) raramente são vendidas por aqui, a não ser em algumas livrarias especializadas. Assim foi que a Coleção Banda Desenhada, da Editorial Presença, com álbuns de Paulette, Jim das Selvas, Flash Gordon e Zil Zelub, esteve à venda há pouco tempo em algumas livrarias do Rio e de São Paulo, a preço de banana (cerca de 20 a 30 cruzeiros cada), esgotando-se muito rapidamente.

Os álbuns de Paulette (já em 5 volumes) foram os mais cobiçados. Zil Zelub, do italiano Buzelli, é uma história insólita que merece atenção. As histórias de Flash Gordon são as mesmas que a Ebal está publicando em seus álbuns de luxo, e a edição portuguesa é inferior. Já a edição de Jim das Selvas, contudo, é uma das melhores que já apareceram até agora.



I QUADERNI DEL FUMETTO (Itália)

Publicação mensal — Edizione Fratelli Spada, Via Lucrezia Romana 00043 Ciampino — Roma. Aproximadamente 80 páginas por edição, sendo sempre as primeiras 24 coloridas. Formato 26 x 26 cm (500 liras).

Essa editora, que publica também as histórias de Flash Gordon (desenhadas por Dan Barry, em sua melhor fase) no mesmo tamanho e formato, apresenta nessa coleção em sistema de rodízio algumas histórias consideradas clássicas e outras de autores italianos de gabarito. A assinalar: o n.º 4 (Il Corsario del Mediterraneo, de Dino Battaglia); o n.º 5 (Fantasma, de Falk & Barry); o n.º 6 (Dakota Jim, de Caprioli); o n.º 7 (Mandrake, de Falk e Fredericks); e o n.º 8 (Cisco Kid, de Salinas). É uma obra interessante, que aproveita as tiras integralmente (3 em cada página). Apesar da inclusão de cores não originais em algumas páginas, a edição não fica prejudicada.

AS CARTAS DE EUREKA



JOSÉ CASADO SILVA
Maceió — AL

Maceió, 12 de agosto de 1974.
Prezados senhores:

Quero expressar a surpresa que me causou o fato de minha carta publicada no n.º 4 dessa revista havê-lo sido com modificações, não autorizadas, feitas por V. S.ªs. Externo, simultaneamente, meu protesto contra essa prática abusiva, anti-ética e condenável.

Antigo jornalista e ex-diretor de um suplemento literário, sei que nenhum periódico é obrigado a reproduzir na íntegra a correspondência recebida. Em relação a ela, pode ele tomar uma destas três atitudes: 1.ª) ignorá-la, não lhe divulgando sequer uma linha; 2.ª) copiá-la *ipsis litteris*; 3.ª) apresentá-la com supressões, indicadas estas, sempre, por meio de reticências postas entre parênteses. Qualquer outro modo de proceder (exceto se expressamente autorizado pelo autor da carta) destoa da norma e constitui, na verdade, demonstração de desrespeito para com o missivista.

Logo no parágrafo inicial, ao enumerar algumas das páginas dominicais reproduzidas no n.º 16 de **Mundo Infantil**, eu registrara, ao lado dos títulos com que elas apareceram naquela revista, as denominações originais. V. S.ªs. as substituíram por outras, sob as quais aquelas histórias foram (ou ainda estão sendo) publicadas no Brasil. Ocorre, porém, que, ao referir-me a: Balthazar e Cia, eu acrescentara (e assim foi, de fato, reproduzido): "cujo original não consegui identificar". Em virtude da modificação anteriormente feita por V. S.ªs., o leitor atento foi levado a crer que para mim o original de Prócipio e Sofia se denomina Pafúncio e Marocas e o de Pepito e Juca tem o título Os Sobrinhos do Capitão, e não, respectivamente, *Bringing Up Father* e *The Katzenjammer Kids*.

No terceiro parágrafo, V. S.ªs. fi-

zeram outra substituição. Eu escrevera: "Condenemos de modo intransigente a pornografia (como o fiz na carta, já mencionada, dirigida à revista *Grilo*, o que me valeu insultos de alguns coprófagos viciados na leitura das muitas porcarias que ela estava publicando), mas fuja, também, do falso moralismo". V. S.ªs. modificaram esse período para: "Condenemos de modo intransigente a pornografia (como o fiz na carta, já mencionada, dirigida à revista citada, o que me valeu o insulto de alguns viciados na leitura de muitas histórias que ela estava publicando), mas fuja, também, do falso moralismo". Consequência: o leitor foi levado a crer que confundo mencionar e citar. Bem sei que os dicionários não especializados consideram sinônimas essas palavras. Mas quem faz questão de ser preciso, de usá-las em suas acepções exatas, sabe que citação equivale a transcrição, e menção a simples referência. Mencionar uma revista significa enunciar-lhe o título. Citá-la quer dizer repetir trecho (ou o todo) de matéria nela publicada. Em minha carta não citei aquela revista, apenas a mencionei.

O leitor foi ainda levado a julgar que não observo uniformidade na grafia da mesma palavra, pois no trecho modificado por V. S.ªs. aparece a expressão "muitas histórias", em que "histórias" foi escrita com *hi*. Ora, como outros estudiosos, só emprego tal grafia, nessa palavra, para denotar a ciência que estuda os eventos da humanidade. Na acepção de caso, narrativa, etc. emprego *estória* (com *e* inicial), tal como o faço em todos os trechos daquela carta. Não estou dizendo que erram aqueles que preferem escrever "histórias em quadrinhos", embora ache preferível "estórias em quadrinhos". Erram, porém, evidentemente, aqueles que ora escrevem "histórias em quadrinhos", ora "estórias em quadrinhos".

Para terminar: o uso de hipocritismos, quando a pessoa em relação a quem o empregamos não é de nossa intimidade ou quando não se trata de alguém (principalmente personalidades do mundo

artístico e desportivo que por ele se tornou conhecido, é desaconselhável. Assim, podemos referir-nos a Chico Buarque de Holanda e a Mané Garrincha, mas não devemos tratar por Zé, Toinho ou Quincas a quem quer que se chame José, Antônio ou Joaquim. Com os cumprimentos de

José Casado Silva.

R. — Nas próximas cartas que você escrever, não alteraremos uma linha sequer. Só o fizemos da outra vez porque sua carta era tão extensa que não haveria lugar para a também extensa resposta, se não suprimíssemos algumas linhas.



PAULO CRITELLI

São Bernardo do Campo — SP

"Achei excelente a história do personagem Romeu Brown: leio suas aventuras também diariamente na *Folha da Tarde*. Gostaria muito que vocês continuassem a publicá-lo, ou fizessem uma revista exclusiva com ele, para que eu pudesse ter todas as histórias feitas pelo artista, Jim Holdaway, com ótima qualidade de desenho, conteúdo e imaginação."

R. — Em revista própria não dá, mas Romeu Brown voltará de vez em quando a EUREKA. Não podemos publicá-lo regularmente porque há muitos personagens de histórias completas na fila, mas ele voltará assim que for possível.

Os anúncios de venda e trocas de revistas são publicados gratuitamente. Toda correspondência deverá ser enviada para:
EUREKA
Rua do Resende, 144
20.000 — Rio (GB)

Ei, gente boa!
Em outubro, tamos nas bancas!
Falôôôôô!...



Duas revistas quentes! Dois personagens do outro mundo!
Em outubro. Não se esqueça...

PUERBKA

